

Educação II

finitivamente uma atividade educativa que apresente tema — educação e não saímos de continuidade —, uma leitora, a professora Maria Lúcia Grossi Zunti, de Linhares, no Espírito Santo, lamenta a “inexistência de uma política

educacional com garantias

de continuidade”. Compreende-se, diz ela, por que

há tantos analfabetos no Brasil, uma vez que uma

“iniciativa centrada na pro-

posta sempre atual do emi-

nente professor Anísio Tei-

xeira não foi levada adiante,

fruto, isso também, da cons-

tante inexistência de uma

política educacional contí-

nuia que não interrompa de-

finharmos desvios em sua im-

plantação, em vez de apenas

corrigir seus descaminhos, o

que seria tão mais perfeito

como operacional, ágil e

viável”.

A professora faz perguntas sobre o projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que tem discussão res-trita e transita em prazo mí-nimo. E ainda: “Estaremos nós também condenados a assistir à construção da infra-estrutura física do pro-jeito *Minha gente* sem que uma infra-estrutura metodológi-ca e pedagógica viesse antes, ou paralela, dando susten-tação à parte física?”